



Ensemble :|EncorArte | Biografias

Francisco Pinheiro

Francisco Pinheiro é licenciado em Direção Coral e Formação Musical e mestre em Ensino da Música (Direção Coral), sob a orientação de Paulo Lourenço. Frequentou masterclasses de Direção com Burak Erdem, Josep Villa, Brett Scott, Martina Batić e Bengt Ollén. Dirigiu o Coro Participativo Cascais Ópera e foi Maestro Convidado do Grupo Coral de Queluz e do Coro Ricercare. Preparou o Coro do Operafest para a produção “Dido e Eneias” (2025) e colaborou com o Coro Gulbenkian como Maestro Ensaidor. É Maestro Assistente do Coro dos Amigos do Conservatório Nacional. Estuda Canto com Sandra Medeiros, sendo cantor no Coro Ecce, no Coro Comtradição e no Coro Gregoriano de Lisboa. Colaborou também com o Officium Ensemble, e Ensemble MPMP. Leciona as disciplinas de Coro e de Formação Musical na Escola de Música do Colégio Moderno e na Academia Musical dos Amigos das Crianças.

Rita Carvão

Rita Carvão, soprano, nasceu em Lisboa, em 2000. Atualmente, é aluna da Licenciatura em Canto da Escola Superior de Música de Lisboa, pertencendo à classe de Armando Possante. Paralelamente, está a concluir o Mestrado Integrado em Medicina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Integra a Capella de S. Vicente, com a qual se apresenta regularmente em concertos. Estudou guitarra na Academia de Amadores de Música e prosseguiu os estudos musicais no Instituto Gregoriano de Lisboa, onde concluiu o Curso Secundário de Canto Gregoriano, sob orientação de Elsa Cortez. Continuou o seu desenvolvimento musical e técnico com Joana Nascimento. Desde a infância, foi membro de coros, como o Coro Infantojuvenil da Universidade de Lisboa, o Coro de Câmara do Instituto Gregoriano de Lisboa e o Coro Ricercare, atuando em diversos palcos nacionais e internacionais. Apresentou-se como solista em obras como O Pequeno Limpa-Chaminés de Britten, A Flauta Mágica de Mozart e Gloria de Vivaldi.

Isabel Fernandes

Isabel Cruz Fernandes é licenciada em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa e mestre em Ensino da Educação Musical pela NOVA FCSH, com especialização em Ensino de Canto pela ESML. Desenvolve a sua atividade sobretudo no âmbito da música vocal em ensemble, integrando atualmente o Coro Gulbenkian e colaborando regularmente com agrupamentos como Officium Ensemble, Laetare Ensemble, Nova Era Vocal Ensemble, Voces Caelestes e Ensemble MPMP. Apresenta-se com regularidade em concertos de música sacra e contemporânea, em Portugal e no estrangeiro, incluindo atuações na



Alemanha e na Philharmonie de Paris. Paralelamente, tem vindo a desenvolver trabalho de palco em ópera e teatro musical, participando em produções encenadas por Ricardo Neves-Neves, onde alia a performance vocal à presença cénica.

Sara Maia

Nascida em 2000, Sara Maia começou os seus estudos musicais com seis anos. Terminou, em 2020, o curso de canto no Instituto Gregoriano de Lisboa. Finalizou em 2021 a Licenciatura em Ciências Musicais na Faculdade de Ciências Sociais e Humanas e em 2024 o Mestrado em Ciências Musicais, vertente Musicologia Histórica. Completou também a licenciatura em canto, na Escola Superior de Música de Lisboa, tentando conjugar a sua atividade de intérprete e de musicóloga. Os seus interesses centram-se assim na programação cultural, na investigação, na educação musical para público infantil e na performance. Em 2022 integra o CESEM, Centro de Estudos em Música, e desde então tem estado em constantes parcerias com este centro, tendo usufruído em 2025 de uma bolsa de investigação intitulada: “Atividade musical e redes de sociabilidade de José Mário Branco, nos primeiros anos de democracia em Portugal (1974-1982)”. Em 2023 inicia uma colaboração com o MIC.PT – Centro de Investigação e Informação da Música Portuguesa, onde trabalha enquanto musicóloga. Igualmente em 2023 funda o agrupamento de Música Antiga Altos do Bairro, em conjunto com 5 colegas lisboetas. Em 2021 começa a dar aulas para crianças de Iniciação Musical na Academia do Som e na Academia de Música de Almada, com classes dos 3 aos 8 anos.

Mariana Caldeira Pinto

Mariana Caldeira Pinto é, neste momento, colaboradora na Companhia de Música Teatral, desenvolvendo espetáculos artísticos interdisciplinares para crianças, e professora de música, iniciação musical, piano, canto e formação musical no Colégio de Música do Porto. É mestre em Ensino da Música pela Escola Superior de Música de Lisboa, e licenciada em canto pelo Royal Conservatoire The Hague, na Holanda, e previamente também licenciada em canto pela Universidade de Aveiro. Iniciou os seus estudos musicais no curso de Canto da Escola de Música do Conservatório Nacional em Lisboa, depois de 11 anos de envolvimento no Coro Infantil da Universidade de Lisboa. É membro do ensemble Altos do Bairro e FáSentido e já trabalhou diversas vezes com os grupos Músicos do Tejo, Nova Era, Fonos, Moços do Coro, Orquestra Filarmónia das Beiras e Sinfonietta Voorschoten. Pertenceu também ao grupo de teatro jovem ‘Guerberoff’ e fez parte do grupo de dança contemporânea no LPstudio e no Het Dansatelier The Hague.

Cristiana Machado



Cristiana Mota Machado, natural de Braga, iniciou os seus estudos musicais aos 10 anos na Academia de Música de Vila Verde. Proseguiu o ensino secundário de Canto no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga e é licenciada em Canto pela Escola Superior de Música de Lisboa, tendo concluído o último ano em Erasmus na Escuela Superior de Canto de Madrid. Atualmente frequenta o Mestrado em Ensino de Música, com especialização em Canto, na Universidade de Aveiro. Como solista e coralista, apresenta-se regularmente em diversos contextos artísticos, com repertório desde a oratória à ópera. Integrou o coro do Operafest Lisboa em 2024 e 2025, participando nas produções de Cavalleria Rusticana, I Pagliacci, Don Giovanni e La Traviata e colabora com o Coro Profissional da Orquestra do Distrito de Braga. Atuou em prestigiadas salas e espaços culturais como o Theatro Circo, o Auditório Vita, a Basílica dos Congregados, a Sé Catedral de Braga, a Casa da Música, o anfiteatro ao ar livre da Fundação Calouste Gulbenkian, o Mosteiro da Batalha, entre outros.

Maria Amaral

Nascida no Porto em 1996, iniciou a sua formação musical na Academia de Música de Santa Cecília e depois na Escola de Música do Conservatório Nacional (Lisboa, Portugal). Em 2016 seguiu os seus estudos musicais superiores de canto na Universidade de Aveiro e terminou o Máster de Enseñanzas Artísticas de Estudios Avanzados en Interpretación Musical de Canto na ESMUC (Barcelona). Cantou como solista com a orquestra e coro Càrmina no Palau de la Música Catalana e em Julho de 2021 num concerto do Festival Bachcelona. No ano de 2022 cantou como solista com o grupo Bach Collegium Barcelona na Basílica da Sagrada Família e, por último, interpretou a Missa em Dó Maior de Beethoven (Arenys de Mar, Barcelona). Atualmente pertence a diversos projetos corais, residentes em Portugal, tais como o Coro Gulbenkian, Coro Casa da Música e Moços do Coro, com quem colabora maioritariamente como coralista, mas também como solista. É ainda membro do grupo vocal Cupertinos com o qual atuou no Wigmore Hall (Londres, Inglaterra) e participou em festivais de renome internacional, destacando-se Tage Alter Musik (Regensburg, Alemanha), Bolzano Festival Bozen (Bolzano, Itália) e Laus Polyphoniae (Antuérpia, Bélgica) e com quem gravou três álbuns no ano de 2022, 2023 e 2024. Recentemente participa em projetos com o grupo La Capella Real de Catalunya sob a direção do maestro Jordi Savall, apresentando-se em salas de espetáculo como L'Auditori (Barcelona, Espanha) e Philharmonie de Paris (Paris, França).

Patrícia Manso

Iniciou os seus estudos de canto no Conservatório Nacional, onde concluiu o Curso Secundário de Canto na classe da Prof.^a Filomena Amaro. Em 2020 ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, onde concluiu a Licenciatura em Canto, trabalhando com os professores Armando Possante e Siphewe MacKenzie. Em 2019 integrou o Nova Era Vocal



Ensemble, com o qual participou em projetos de música coral contemporânea e atuou como solista em obras como Alexander's Feast, de Händel, e Weinen, Klagen, Sorgen, Zagen, de J. S. Bach. Integra desde 2021 o Ensemble São Tomás de Aquino, participando regularmente em projetos de música sacra. É membro do Coro Gulbenkian desde 2023. No âmbito da ópera, participou em L'Enfant et les Sortilèges (Ravel), interpretando as personagens Horloge e Arbre, bem como em Madama Butterfly e Tosca, no Operafest. Participou ainda em Riders to the Sea, de Ralph Vaughan Williams, com a companhia Operà Deriva, e em excertos da ópera L'Eumene, de João de Sousa Carvalho, e de Ariodante, de Händel, com orquestra barroca. É fundadora e diretora artística do projeto Aetheria, ensemble vocal feminino dedicado a repertório composto exclusivamente por mulheres.



Estrela Martinho

Iniciou os seus estudos musicais em 2010 na Academia de Amadores de Música na classe de flauta de bisel da Prof.^a Isabel Gonzaga, com quem completou o curso secundário em 2017. Em 2015 iniciou o seu estudo do canto com a Prof.^a Margarida Marecos e desde então participou no Ciclo de Concertos de Música Antiga, na Igreja do Loreto, como flautista e cantora. Apresentou-se também como solista na obra *Gloria*, de Vivaldi. Na classe do Estúdio de Ópera da Academia de Amadores de Música, participou nas óperas *A Vingança da Cigana* (Camila) e *Dido e Aeneas* (Dido), no Palácio da Ajuda. Em 2017 ingressou na Escola Superior de Música de Lisboa, no curso de flauta de bisel, trabalhando com Pedro Castro e Pedro Couto Soares. Completou a Licenciatura em Julho de 2020, frequentando atualmente o 2.º ano do Mestrado em Ensino de Música em flauta de bisel na mesma instituição. Como cantora, integra desde 2020, o Ensemble vocal Nova Era Vocal Ensemble, e encontra-se a aprofundar o estudo com Joana Nascimento. É membro do coro Gulbenkian desde Setembro de 2023.